



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**ALEXIA PRISCILA SOUZA NOVAIS**

**O PAPEL TRANSFORMADOR DA MÚSICA NO PRIMA (PROGRAMA DE  
INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES) DO PÓLO GUARABIRA-PB**

**GUARABIRA – PB**

**2017**

**ALEXIA PRISCILA SOUZA NOVAIS**

**O PAPEL TRANSFORMADOR DA MÚSICA NO PRIMA (PROGRAMA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES) DO PÓLO GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em **Pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

**Orientadora:** Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

**GUARABIRA – PB**

**2017**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N935p Novais, Alexia Priscila Souza.

O papel transformador da música no PRIMA (Programa de Inclusão Através da Música e das Artes) do Pólo Guarabira-PB [manuscrito] : / Alexia Priscila Souza Novais. - 2017.

28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, Departamento de Educação - CH."

1. Música. 2. Inclusão Social. 3. PRIMA.

21. ed. CDD 780

ALEXIA PRISCILA SOUZA NOVAIS

**O PAPEL TRANSFORMADOR DA MÚSICA NO PRIMA (PROGRAMA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES) DO PÓLO GUARABIRA-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em **Pedagogia** da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: 01 / 12 / 2017

**BANCA EXAMINADORA**

Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Prof.<sup>a</sup> Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira  
(Universidade Estadual da Paraíba-UEPB)  
Orientadora

Alba Lúcia N. G. de Costa

Prof.<sup>a</sup> Ms. Alba Lúcia Nunes Gomes da Costa  
(Faculdade Maurício de Nassau)  
Examinadora

Aline de Fátima da Silva Araújo

Prof.<sup>a</sup> Esp. Aline de Fátima da Silva Araújo  
(Universidade Estadual da Paraíba-UEPB)  
Examinadora

**GUARABIRA**

2017

## **DEDICATÓRIA**

Dedico aos meus pais, Maria do Carmo de Souza Silva e Antonio José de Novais por todo amor, carinho, dedicação, educação e sacrifícios que me permitiram chegar até aqui. E as minhas irmãs Vivianne de Souza Xavier e Alexania Souza Novais por todo amor, cumplicidade, confiança e apoio que sempre tiveram para comigo.

---

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primariamente a Deus que sempre esteve do meu lado em todos os momentos de minha vida.

Agradeço aos meus pais, Maria do Carmo e Antonio José, e minhas irmãs Vivianne e Alexania por terem me ajudado tanto nessa etapa e estarem sempre comigo, vocês com certeza são parte dessa vitória.

Agradeço a minha sobrinha Sophia Layla, que apesar da pouca idade, me ajudou a enfrentar o medo da apresentação em público. Desde seu nascimento, você é minha razão de grande alegria, orgulho e muito amor.

Agradeço a Daniel Guimarães por ter sido mais do que um namorado e ter me ajudado durante todo esse tempo em que estive me formando enquanto profissional e pessoa.

Agradeço a todos os alunos do PRIMA por terem me acolhido no projeto de forma tão carinhosa e especial, sem a colaboração deles esse trabalho não existiria.

Agradeço às minhas amigas Thauane e Waleska que acompanham meu crescimento pessoal e profissional desde minha infância, me apoiando em todos os momentos.

Por fim, agradeço as amigas do curso Mônica Barbosa, Yasmim Pontes, Joyce Pacheco, Jéssica Felipe e Maria da Penha Pontes, que estiveram comigo durante essa jornada acadêmica.

## **O PAPEL TRANSFORMADOR DA MÚSICA NO PRIMA (PROGRAMA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES) DO PÓLO GUARABIRA-PB**

NOVAIS, Alexia Priscila Souza\*

### **RESUMO**

Este trabalho tem o objetivo pedagógico de mostrar a modificação e/ou influência da música na vida de crianças e adolescentes do PRIMA (Programa de Inclusão através da Música e das Artes), projeto desenvolvido na cidade de Guarabira, no estado da Paraíba. Aborda-se a música no contexto histórico e escolar, como também na inclusão social. Enfatiza-se a música como instrumento facilitador de inclusão social e cidadania, destacando o ensino coletivo de instrumentos musicais. Este artigo foi realizado através de pesquisas bibliográficas, além de observações. A avaliação de se deu através de uma análise de mudança através de questionário fechado, seguido de discussão.

**PALAVRAS- CHAVE:** Música. Inclusão Social. PRIMA.

\* Alexia Priscila Souza Novais. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [alexia.s.novais@hotmail.com](mailto:alexia.s.novais@hotmail.com)

## SUMÁRIO

	<b>Página</b>
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	8
<b>3. A MÚSICA</b> .....	9
<b>3.1 A música no contexto histórico</b> .....	9
<b>3.2 A música no contexto escolar</b> .....	14
<b>3.3 A música como inclusão social</b> .....	15
<b>4. PRIMA (Programa de Inclusão através da Música e das Artes)</b> .....	16
<b>5. EXPERIÊNCIA NO PRIMA DO POLO DE GUARABIRA-PB</b> .....	18
<b>5.1 Desenvolvimento da pesquisa</b> .....	19
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	26
<b>APÊNDICE</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

A música faz parte da história, e se trata de uma linguagem universal, tendo participação na humanidade desde as primeiras civilizações, passando por todas as épocas desde a pré-história até o século XX. No contexto escolar, a música tem uma grande contribuição para tornar o ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, como um instrumento facilitador no processo de aprendizagem. A música é capaz de transformar a realidade das pessoas, tendo uma grande importância na questão social, possibilita desvendar as desigualdades políticas, econômicas e culturais, como também a luta por direitos de inclusão social.

Diante deste contexto, o presente estudo consubstancia-se numa tentativa de indicar a música como um importante facilitador para a inclusão social e de compartilhar as experiências obtidas através do PRIMA (Programa de Inclusão Através da Música e das Artes).

Assim, a elaboração do presente estudo partiu do questionamento se os jovens se sentiam melhor incluídos na sociedade atual através da música e se a música teria o papel modificador na vida dos mesmos. De tal modo surgiu a problemática da pesquisa: se a música é transformadora e se contribui ou não para o processo de integração social da pessoa na sociedade.

Portanto este artigo tem por objetivo realizar uma análise sobre a mudança no aspecto social de adolescentes do projeto PRIMA após manter o contato com a música, levando em consideração que a música é um elemento contribuinte para o desenvolvimento pessoal do ser.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho consiste na elaboração de questionário fechado, dirigido ao público alvo do projeto que são os alunos, a pesquisa foi do tipo descritiva com abordagem quantitativa. Fazem parte desta análise os dados obtidos com a aplicação dos questionários e observação das atividades desenvolvidas. Os sujeitos investigados

consistiram em 30 (trinta) alunos, com faixa etária entre 9(nove) a 21(vinte e um) anos de idade, todos integrantes do PRIMA.

### 3. A MÚSICA

Cabe a educação musical o papel de possibilitar caminhos para que a relação entre o homem e a música se efetive de forma significativa, contextualizada com os objetivos de cada indivíduo e com sua realidade sociocultural (QUEIROZ, 2004, p. 106)

Em um contexto geral, a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Ela é uma combinação harmoniosa e expressiva de sons. É arte de se manifestar por meio deles, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização, entre outros.

Segundo Gonçalves (1996), a música não é simples manifestação da arte, pois além de transcender a arte, penetra nos caminhos obscuros do ser, interferindo no comportamento, agindo no psiquê do indivíduo podendo alterar inclusive sua própria consciência.

#### 3.1 A música no contexto histórico

A música é considerada a arte mais antiga e mais primitiva de todas. Ela passa por todas as épocas desde a pré-história até o século XX. Na pré-história, o homem primitivo teve desde cedo a necessidade de se comunicar, e para isso utilizava os gritos, os sons corporais, batidas em pedras, imitação da natureza, entre outros sinais sonoros como meio de comunicação. Tais formas de usar a música como meio de comunicação, iniciando intencionalmente a história da música.

Não existe o silêncio total em condições de sobrevivência humana. Mesmo antes do aparecimento do homem sobre a terra, ruídos manifestavam-se através do bramido do mar, da força do vento sobre a vegetação, de rios correndo entre pedras ou mesmo de animais que *emitem sons em tentativa de comunicação...* O que se deve ao homem é a combinação desses elementos para a exteriorização de suas emoções, através da palavra cantada, dando origem à música... A voz humana foi o primeiro instrumento de sopro ao alcance do homem e à sua custa teriam-se originado não só a palavra, mas o canto, a mais primitiva modalidade de música... O homem primitivo, por não encontrar explicação para a origem da música e ciente de seu poder sobre a mente humana, ligou-a à religião e à Magia (SILVA, 1975, p.7-8).

No Brasil a música é oficialmente instituída no Império, através do Decreto nº 1.331, e desde então até os dias atuais, passa por várias mudanças na legislação que regulamenta e organiza a educação através de diversos documentos nos quais constam definições para o ensino de música e artes na escola. (FERNANDES,2016, pág. 40.)

Na pesquisa realizada por FERNANDES (2016), ao montar a trajetória da música no Brasil, apresenta o seguinte quadro abaixo descrevendo o processo de evolução musical no Brasil, do período do Império a Republica, apresentando todas as legislações que aconteceram no ensino da música.

**Quadro 1.** Documentos oficiais que tratam da Arte/Música na Educação Básica brasileira.

Período	Ano	Nomenclatura	Definições	Principais Características
Império	1854	Decreto nº 1.331	Institui o ensino de música do Município da Corte (Rio de Janeiro)	Divisão da disciplina em “noções de música” e “exercícios de canto”
República Velha	1890	Decreto nº 981 Reforma Benjamin Constant	Pontua conteúdos de música para o ensino primário e secundário.  Professor específico de música	Conteúdos baseados na música erudita, solfejos e leitura e escrita musical.
Era Vargas	1931	Decreto nº 19.890  Reforma Francisco campos	Marca o retorno da música ao ensino secundário; Três primeiros anos do curso fundamental.	Foco na prática do canto orfeônico; Fundação da Superintendência de Educação Musical e Artística (SEMA)
Era Vargas	1934	Decreto nº 24.794	Determina o ensino do canto orfeônico para todos os estabelecimentos dependentes do Ministério da Educação e da Saúde.  <i>Criação do Curso Normal de Canto Orfeônico.</i>	Canto orfeônico como meio de “formação moral e intelectual” e de desenvolvimento do “sentimento patriótico do povo”
Era Vargas	1942	Decreto nº 4.993	Criação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.  Tem abrangência Nacional	Formação de profissionais para atuação com o canto orfeônico.

Republica Nova populista	1946 "Leis Orgânicas"	Decreto-Lei n° 8.529	Mantem a obrigatoriedade do canto orfeônico para o ensino primário. Ensino primário (7 a 12 ano) e ensino supletivo (adolescentes e adultos)	Ensino primário (7 a 12 ano) e ensino supletivo (adolescentes e adultos)
Republica Nova populista	1946	Decreto-Lei n° 8.530	Ensino Normal (Formação de docentes para as escolas primárias);  Dividido em: Regente de primário e professor de primário.	Música presente em todas as séries do Ensino Normal nas disciplinas de "canto orfeônico" e "música e canto"
Republica Nova populista	1946	Decreto-Lei n° 9.494	Curso de especialização para ministrar a disciplina de canto orfeônico.  Cursos de preparação e cursos de músico-artífice.	Curso com duração de 2 anos realizados nos conservatórios de canto orfeônico em vários lugares do país.
Republica Nova populista	1961	Decreto n° 51.215	Normas para a educação musical nos jardins de infância, escolas pré-primárias, primárias, secundárias e normais.	Abrangência nacional  Música presente em todas as séries; Fornecimento de matérias bibliográficos e instrumentos musicais.
Republica Nova populista	1961	Lei: 4.024 1ª Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	Generaliza o ensino de artes como "atividade complementar de iniciação artística; abrange todos os níveis de ensino	Muitas vezes é confundida como a lei que substituiu o canto orfeônico pela educação musical;  Primeira Lei de alcance nacional
Regime Militar	1971	Lei: 5692/71	Estabelece a Educação Artística como obrigatória;  Voltada para o ensino de 1º e 2º grau, altera determinações da LDB de 1961.	Ensino de arte polivalente, contemplando Artes Plásticas, Música e Artes Cênicas.  Oferecimento do ensino público gratuito por 8 anos.
Regime Militar	1973	Parecer CFE n° 1284/73 Resolução CFE n° 23/73	Institui o curso de Licenciatura em Educação Artística; estabelece normas para este curso.	Licenciatura de 1º grau (curta) e licenciatura plena com habilitação em Artes Cênicas, Artes Plásticas, Música e Desenho

Regime Militar	1977	Parecer CFE n° 540/77	Trata da prática da Educação Artística na escola centrada em aspectos subjetivos; menciona a Música entre as linguagens artísticas	Comenta que o ensino da música limitado ao canto e a teoria musical não atendem as expectativas do novo contexto da Educação Artística.
Nova República	1996	LDB 9.394/ 96	Definições sobre organização e diversos aspectos em todos os níveis da Educação Básica; “Ensino de Arte” como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da Educação Básica.	Continua garantindo o espaço das artes na escola de forma ambígua e aberta a diversas interpretações.
Nova República	1997 1998 1999	Curriculares Nacionais (PCN)	Orientações curriculares para as diversas áreas de conhecimento presentes na Educação Básica; não têm caráter obrigatório; divididos por níveis de ensino: Educação Infantil (RCNEI), Ensino Fundamental (PCN) E Ensino médio (PCN).	Aborda objetivos e conteúdos, critérios e orientações de avaliação e orientações didáticas; A Arte está presente nos documentos de todos os Níveis de Ensino através das diversas linguagens: Teatro, Artes Visuais, Música e Dança
Nova República	2004	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música.	Transformação das licenciaturas plenas em Educação artística com habilitação em música para a licenciatura em música.	Formação específica que contribui para uma abordagem mais aprofundada dos objetos.
Nova República	2008	Lei 11.769/08	A música como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do “Ensino de Arte”.	Conquista da área de música ainda em fase de implantação e consolidação;  Cada sistema educacional
Nova republica	2013	Diretrizes nacionais para a operacionalização do ensino de música na Educação Básica.	Orientações às instituições educacionais quanto a operacionalização do ensino de música na Educação Básica.	Foi aprovada no dia 04 de dezembro de 2013, mas ainda não foi homologada.

FONTE: FERNANDES, Everson Ferreira, 2016

Apesar da música ao longo do percurso da História do Brasil, ter algumas leis que a garantem, ainda não conseguimos consolida-la, de acordo com os estudos de SOUZA

et al (2002, p.20) que mostra o exemplo do que aconteceu no período em que os militares estavam a frente do governo brasileiro na década de setenta (século XX):

A situação da aula de música nas escolas brasileiras tem sido frequentemente descrita como catastrófica, quando não, ausente. Desde a implementação, em 1971, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 5692/71), fala-se no desaparecimento da aula de música nas escolas regulares. Quase não existiria mais a aula de música e, conseqüentemente, o professor de música com habilitação específica. As mudanças para essa situação começam a acontecer.

A música é algo que representa uma sociedade em seus diversos momentos históricos. Ela é usada para emocionar, expressar, divertir, confraternizar, tornando-se uma forma de comunicação essencial para integração dos povos. Sempre foi usada por seus compositores como uma forma de externar seus sentimentos, de influenciar a sociedade, mostrando sua opinião sobre algum fato. Em momentos importantes da história, ela teve papel fundamental. Sendo muitas vezes censurada, para evitar a conscientização das pessoas sobre os movimentos sociais.

De acordo com Santa Rosa (1990), no mundo de hoje, com o vigoroso e acelerado ritmo de crescimento e mudança, a extensão da experiência artística vem aumentando constantemente, onde cada pessoa tem necessidades e sentimentos similares ou comuns a todos, mas, dentro dessa similaridade, todos têm a oportunidade de criar e desenvolver a própria personalidade.

A música é uma linguagem universal. Você já reparou? Todo mundo canta, dança, gosta de diferentes músicas. O idioma das letras não limita a experiência com a música. As pessoas deixam o corpo ir ao encontro da melodia! O som produz sensações que reproduzem lembranças, imagens e nos envolvem. Provocar situações em que o corpo possa ser capturado por diferentes ritmos é muito importante. A música é uma poderosa e rica linguagem. (LOPES, MENDES e FARIA, 2006, p.54)

Cada um dos aspectos ou elementos da música corresponde a um aspecto humano específico, ao qual mobiliza com exclusividade ou mais intensamente: o ritmo musical induz ao movimento corporal, a melodia estimula a afetividade; a ordem ou a estrutura musical (na harmonia ou na forma musical) contribui ativamente para a afirmação ou para a restauração da ordem mental no homem.

### **3.2 A música no contexto escolar**

A escola tem como objetivo preparar os jovens para o futuro, para a vida adulta e suas responsabilidades. O ambiente escolar para alguns alunos é associado a algo ruim, algo

obrigatório, como um remédio amargo que eles precisam engolir para assegurar, num futuro indeterminado, uma felicidade incerta.

A música pode contribuir para tornar esse ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem, afinal “propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente” (SNYDERS, 1992, p. 14).

Na escola, as experiências, além de significativas, deveriam, necessariamente, passar por um elemento diferenciador que é resultante da junção entre a reflexão da própria prática e os modos de elaboração e expressão. Experiências musicais semelhantes podem oferecer aos estudantes meios de se tornarem críticos, reflexivos e emancipados, extrapolando e modificando suas práticas musicais, encontrando outros espaços criando formas de interpretar a realidade musical e com isso, transformá-la. (SOUZA, 2008, p. 11-12)

A música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem, pois o aluno aprende a ouvir de maneira ativa e refletida, já que quando for o exercício de sensibilidade para os sons, maior será a capacidade para o aluno desenvolver sua atenção e memória.

É necessário que no âmbito escolar os alunos se deparem com atividades e exercícios educativas, mas que também estejam relacionados às suas experiências fora da escola. A música é algo que pode contribuir para tornar esse ambiente mais alegre e favorável à aprendizagem.

As atividades musicais realizadas na escola não visam à formação de músicos e sim, através da vivência e compreensão da linguagem musical, propiciar a abertura de canais sensoriais, facilitando a expressão de emoções, ampliando a cultura geral e contribuindo para a formação integral do ser, podendo melhorar o desempenho e a concentração, além de ter um impacto positivo na aprendizagem.

### **3.3. A música como inclusão social**

A história da sociedade está permeada de situações nas quais um ou mais aspectos importantes da questão social estão presentes. Na concepção de TELES, (1996, p. 85):

... a questão social é a aporia das sociedades modernas que põe em foco a disjunção, sempre renovada, entre a lógica do mercado e a dinâmica societária, entre a exigência ética dos direitos e os imperativos de eficácia da economia, entre a ordem legal que promete igualdade e a

realidade das desigualdades e exclusões tramada na dinâmica das relações de poder e dominação.

Trabalhar a música como uma questão e inclusão social é analisar as desigualdades e buscar uma forma de superá-las. É entender as causas das desigualdades, e o que essas desigualdades produzem, na sociedade e na subjetividade das pessoas.

A música é capaz de transformar a realidade das pessoas, tendo uma grande importância na questão social, possibilita desvendar as desigualdades políticas, econômicas e culturais, como também a luta por direitos de inclusão social.

O termo “música” não significa o mesmo em todas as culturas, mas a atividade de cantar e produzir ou tocar são atos universais para os humanos. Segundo Steven Brown, a comunicação sonora fora do domínio da linguagem falada existe em todas as sociedades humanas conhecidas e estudadas. (Brown, 2006, p.31).

O papel da música como eixo condutor em políticas de inclusão social tem ocupado um espaço de destaque nos projetos que buscam, primordialmente, o resgate da dignidade e o pleno exercício da cidadania de crianças e adolescentes em situação de risco.

A popularização da música nos projetos sociais em comunidades carentes, transforma o jovem, busca integrá-lo na sociedade, proporciona ensinamentos, aprendizados musicais e alfabetização para que possa alcançar a inclusão social. E ao se integrar na sociedade, estará exercendo o seu direito de cidadão. Quanto mais jovens participam de projetos sociais, mais acesso têm aos diferentes universos culturais, a violência diminui e a autoestima dos envolvidos aumenta. Dentro deste contexto incluímos diretamente não só os beneficiários, mas também suas famílias.

Através da educação musical, as crianças, os jovens e os adolescentes buscam encontrar uma profissão, sonhando em ser alguém e se integrando à sociedade. Ela apresenta-se como um importante elemento de formação de identidade e construção da cidadania.

#### **4. PRIMA (PROGRAMA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES)**

O PRIMA é um Programa de Inclusão através da Música e das Artes, criado pelo Governo do Estado da Paraíba, que utiliza a música como principal ferramenta para a inclusão social de crianças e adolescentes que moram em comunidades de risco, visando disponibilizar oportunidades de melhoria de vida.

O programa foi criado em março de 2012 com a finalidade de levar música clássica e criar orquestras em comunidades de vulnerabilidade social. No início, o projeto continha cerca de 20 alunos na cidade de Cabedelo-PB. Poucos meses depois, o projeto se expandiu para outros polos da cidade de João Pessoa-PB.

Atualmente, encontrar-se em 9 cidades da Paraíba, atuando em 11 polos, tem um corpo docente de 50 profissionais que ensinam música a cerca de 1.200 crianças e adolescentes. O foco do projeto são os alunos da rede pública de ensino, acreditando que a música é mola propulsora da educação e da cidadania. Tem como foco principal o ensino a cidadania, e não ser uma simples escola de música, ser algo mais, ser uma escola de vida, por meio de um trabalho de inclusão através da música, das artes e de uma certa sabedoria existencial.

SNYDERS (1997, p.104): “A música ‘não pinta o amor ou a aspiração de um dado indivíduo em dadas circunstâncias, ela pinta a própria paixão, o próprio amor, a própria aspiração’. A música supera as particularidades que certamente distinguem, mas também estreitam. Transcendendo as variações acidentais, acessórias, ela nos faz viver uma generalidade, porém concreta, imediata; o que a generalidade do conceito ou da palavra não chega a realizar”

Alex Klein, músico oboísta e maestro brasileiro, com experiência profissional em orquestras dos EUA, atuou como o primeiro diretor geral do projeto PRIMA durante 4 anos, passando seu cargo para a flautista Priscila Santana, que já atuou no núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia, projeto semelhante ao Prima. Atualmente, a direção geral do projeto está sob responsabilidade do Cantor e Compositor Milton Dornellas Bezerra Júnior.

O PRIMA é inspirado no Sistema de Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela, criado nos anos 70 pelo maestro José Antônio Abreu. Atende a jovens estudantes da rede pública de ensino e funciona em parceria com os municípios e prefeitura do estado. Está

distribuído em polos de ensino localizados em áreas carentes e que funcionam em escolas públicas, associações e prédios históricos.

O polo é o local de atuação onde se pratica a formação da cidadania através da música. Ele funciona diariamente com o objetivo de enraizar os valores de um cidadão consciente dos seus direitos e deveres. Cada polo de ensino oferece aos seus alunos a oportunidade de aprender instrumentos orquestrais e participar em grupos que variam entre orquestras jovens e infantis até bandas e corais, incluindo adultos, onde se envolvem também as famílias dos jovens atendidos.

Com o intuito de integrar os alunos por completo no projeto, o PRIMA criou os Senados Estudantis nos polos, afim de instalar uma prática participativa, onde cada polo elege através de eleição 5 alunos para representar todos os alunos, para opinar e influenciar decisões nas reuniões administrativas do PRIMA, uma espécie de grêmio estudantil. Além de participarem de reuniões administrativas, os Senados fazem atividades de mutirão de limpeza nas escolas, organização de partituras, arrecadação e distribuição de alimentos, decisão sobre as aulas do polo, debates filosóficos e organização de festas e encontros.

## **5. EXPERIÊNCIA NO PRIMA DO POLO DE GUARABIRA-PB**

O projeto PRIMA vem sendo desenvolvido na cidade de Guarabira desde o ano de 2013, quando Governador da Paraíba juntamente com o prefeito do município, por meio de um convenio decidiram abrir um polo do projeto na cidade de Guarabira, no intuito de tirar o aluno da comunidade carente e inserir a música clássica na vida deles, tendo como objetivo principal a busca pela cidadania.

A proposta inicial era de instalar o polo em uma comunidade de risco, localizada no bairro do Mutirão, onde se encontrava o antigo lixão da cidade, lugar este onde a pobreza e a criminalidade são predominantes. O fato de o bairro não disponibilizar de um espaço com boa estrutura física que comportasse os instrumentos do projeto, o PRIMA se instalou no prédio da secretaria de educação do município.

No início do projeto, a turma era de aproximadamente de 30 crianças, sendo coordenado, até os dias de hoje, pelo Maestro José Carlos Santos, músico e psicanalista. Atualmente o projeto acolhe 60 alunos, crianças e adolescentes, de 9 a 21 anos. São

oferecidas aulas de instrumentos de Cordas (viola, violino, violoncelo e contrabaixo), Madeiras (flauta transversal, clarinete, oboé e fagote), Metais (tuba, trombone, trompete e trompa), Percussão, além de Canto e Coral. Além disso, o Projeto preocupa-se em oferecer um repertório musical variado, com peças que transitam entre o popular e o erudito, tanto internacionais e nacionais. Esse fato, aliado às diferentes formações possíveis (orquestra, quarteto de cordas, grupos de camerata, dentre outros) faz com que o aprendizado musical no projeto seja um mergulho em diferentes estilos e culturas musicais.

Um dos benefícios que o projeto traz para os alunos é de promover o sentimento de fazer parte de um grupo, com cada um cumprindo seu papel por um objetivo comum. Coordenador, professores e alunos procuram dialogar com a mesma igualdade, não obedecendo a hierarquias, tornando o ambiente agradável para uma melhor aprendizagem. O próprio aprendizado musical passa a ser melhor valorizado, bem como a visão que o aluno passa a ter sobre a importância do conhecimento e do estudo nas aulas dos instrumentos.

O Projeto PRIMA acredita na força da música como ferramenta de transformação social. Na medida em que participa do Projeto, a criança ou o jovem socializa-se, adquire senso de cidadania e responsabilidade, tem contato com novos valores e amplia de maneira definitiva seu horizonte cultural, enriquecido pelos infinitos dialetos contidos na linguagem universal da música.

Ao participar do Projeto, os alunos aprendem a trabalhar tanto o individual quanto o coletivo. O estudo coletivo da música também contribui de uma forma significativa para o desenvolvimento do respeito mútuo. Além das aulas, os alunos também realizam apresentações musicais, dentro e fora do polo.

Verifica-se, assim, que a música tem sido um agente propiciador da ampliação de relações sociais, desenvolvendo a relação do indivíduo, consigo mesmo, com o outro e com a comunidade sociocultural na qual está inserido. A prática musical, principalmente quando em grupo, além de desenvolver a musicalidade, autocontrole, autoestima e tantas outras potencialidades, é um propiciador de relações sociais harmonizadoras em vários níveis (MARTINEZ,2012).

### **5.1. Desenvolvimento da pesquisa**

Inicialmente, foi realizado um convite aos alunos que logo concordaram em participar do presente estudo, respondendo ao instrumento da pesquisa. O questionário foi utilizado como meio de compreender se a música e o PRIMA contribuíram na mudança de vida dos jovens.

Os alunos foram submetidos aos seguintes questionamentos:

- 1- Você tinha algum contato com a música antes de entrar no PRIMA?
- 2- Qual elemento o motivou a participar do projeto?
- 3- Você se relacionava bem com seus amigos e familiares antes de participar do projeto?
- 4- Seu comportamento mudou depois de entrar no PRIMA?
- 5- As pessoas que fazem e participam do projeto influenciam no seu interesse nele?
- 6- Antes de participar do PRIMA você tinha dificuldades para se aceitar como pessoa?
- 7- Hoje você tem dificuldades em se aceitar como pessoa?
- 8- Você se sente mais responsável em relação a horários e compromissos depois de ter entrado no PRIMA?
- 9- O contato com o PRIMA mudou sua vida?
- 10- Você acha que a música pode mudar a vida das pessoas?
- 11- O que você espera da música para sua vida?
- 12- Do que mais você gosta no PRIMA?

Observou-se, segundo a tabela a seguir (tabela 1), que a maioria dos alunos integrantes do projeto tinha contato com a música antes de participar do PRIMA.

**Tabela 1-** Relação dos integrantes com a música antes do projeto.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	20	66,6%
Não	10	33,3%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

Na tabela 1, é possível observar que 66,6% das crianças e jovens inseridos no PRIMA tinham algum contato com a música antes de participarem do projeto. Entende-se que este contato está baseado em atividades relacionadas à prática musical, em lugares como igreja, escolas, bandas, por exemplo.

Tabela 2- Elemento motivadores da participação no projeto.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Vontade própria	13	43,3%
Vontade dos pais	-	-
Através de amigo	10	33,3%
Através da escola	7	23,3%
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

Os dados observados na tabela 2 demonstram que a vontade própria foi a razão com maior prevalência pela qual houve motivação dos participantes para inserção no projeto PRIMA. Outra razão relevante foi a de que os amigos dos participantes revelam-se como um aspecto estimulador da participação no projeto. A escola também se mostrou um local com capacidade de inclinar o aluno a buscar novos campos de estudo como a música.

Tabela 3- Bom relacionamento com amigos e familiares antes da participação no projeto.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	23	76,6%
Não	7	23,3%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

É notório na tabela 3 que os entrevistados declararam que possuíam um bom relacionamento com amigos e familiares, mas, verifica-se, na tabela 4, que 16,6% dos participantes do estudo relataram que os próprios comportamentos não foram alterados

desde a matrícula no PRIMA. Em contrapartida é importante ressaltar que 83,3% assumem-se mudados em relação aos seus comportamentos, reforçando o poder transformador da música.

**Tabela 4-** Mudança de comportamento após permanência no projeto

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	25	83,3%
Não	5	16,6%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

**Tabela 5-** Poder influenciador dos funcionários no interesse dos integrantes do projeto

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	29	96,6%
Não	1	3,3%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

É ressaltado que 96,6% dos entrevistados relataram que os funcionários do projeto são capazes de influenciar positivamente nos seus processos de aprendizado, revelando também, nesse sentido, que o relacionamento próximo entre estes é bastante válido, sendo capaz de estimular o jovem em sua permanência no projeto, como visto na tabela 5.

**Tabela 6-** Dificuldade de aceitação pessoal dos integrantes, antes do PRIMA

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	12	40%
Não	18	60%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

**Tabela 7-** Dificuldade de aceitação pessoal dos integrantes, depois do PRIMA.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
-------------	-------------------	--------------------

Sim	2	6,6%
Não	28	93,3%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

O contraste entre os dados obtidos nas tabelas 6 e 7 mostra o aumento da aceitação pessoal dos integrantes, sendo proporcionado pelo ambiente harmônico estabelecido pelos funcionários do projeto, como foi observado na comprovação dados da tabela 5.

**Tabela 8-** Responsabilidade com compromissos depois do contato com a disciplina do projeto.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	26	86,6%
Não	4	13,3%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

Um fator que deve ser enfatizado é a questão do compromisso com horários e também o da capacidade de honrar com suas responsabilidades oriundas do contato com a disciplina oferecida pelo projeto, como foi relatado por 86, 6% dos entrevistados, na tabela 8.

**Tabela 9-** Mudança de vida após o contato com o projeto.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	28	93,3%
Não	2	6,6%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

Na tabela 9, a pergunta feita aos entrevistados era em relação à mudança de vida atrelada à música, e assim como observado na análise da tabela 4, é notório pelos alunos que a modificação existe. Esta afirmação fica ainda mais nítida quando se observa a tabela 10, que demonstra a opinião dos mesmos sobre o poder de transformação da música na vida das pessoas.

**Tabela 10-** Música como modificadora da vida das pessoas.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Sim	30	100%
Não	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

**Tabela 11-** Expectativa da música.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Profissional	7	23,3%
Lazer	4	13,3%
Conhecimento	4	13,3%
Ajudar o próximo	15	50%
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>100%</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

Em relação aos aspectos relacionados à expectativa do estudante matriculado no projeto sobre a música, foi possível observar que 50% relataram que almejam ajudar o próximo com seus conhecimentos adquiridos com a prática musical. Outros aspectos foram analisados e pode ser destacado o interesse profissional (23,3%), como visto na tabela 11. Assim, demonstrando outro ponto importante do projeto que é a inclinação dos jovens ao interesse no mercado de trabalho relacionado à música.

**Tabela 12-** Predileções de atividades no PRIMA.

<b>Dado</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Porcentagem</b>
Tocar/apresentar	19	63,3%
Aula em grupo	19	63,3%
Estudar teoria	14	46,3%
Praticar instrumento	24	80%
Conhecer novas músicas	24	80%
Conhecer novas pessoas	19	63,3%

Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>-</b>

Fonte: NOVAIS, Alexia Priscila Souza, 2017.

A prática de instrumentos, a curiosidade de conhecer novas músicas e pessoas são observados como maiores preferências da amostra estudada, sendo assim demonstrado que o projeto vem com o intuito de proporcionar momentos de inclusão social, recreação, desenvolvimento pessoal e preenchimento de tempo livre com atividades relacionadas ao estudo da música.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A música é presente na vida do homem desde a pré-história até os dias de hoje, tendo influencia importante em suas atividades sociais, econômicas, terapêuticas e escolares.

Conclui-se ao longo do estudo que o PRIMA, é formador de pessoas tanto no intuito de obter instrução musical assim como no seu papel social. A permanência de jovens durante o seu tempo livre no projeto é de grande valia para melhoria de suas qualidades como melhores filhos, alunos e estudantes de música.

É de suma importância o papel incentivador dos funcionários para melhores resultados e permanência dos alunos no projeto, tendo ainda o fator de inclusão social muito bem trabalhado. Nesse sentido, a partir do estudo feito é notório através de dados fornecidos pelos entrevistados que é possível ratificar a importância da ênfase no critério que a música tem o poder transformador na vida das pessoas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FERNANDES, Everson Ferreira. **A Pedagogia de Projetos e o ensino de Música na Educação Básica de cidade de natal/RN.** (Dissertação da Pós-graduação em Música) 2016.

GOMES, Neide. **Música e a criança.** 1 Edição. São Paulo: Fermata do Brasil, 1996.  
MÁRSICO, Leda Osório. **A criança e a música.** Editora Globo. Rio de Janeiro, 1982.

HOWARD, Walter. **A música e a criança.** Sumus editorial. São Paulo, 1984

JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da Música.** 2 edição, Scipione. São Paulo, 1993.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 1990.

LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Coleção Proinfantil: módulo IV, unidade 4.** Livro de estudo – vol.2. Brasília: MEC, 2006.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

SOUZA et ali, 2002

SQUEFF, Enio, WISNIK, José Miguel. **Música.** 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

<http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm>. Acesso em: 03/10/17

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/viewFile/1079/1094>. Acesso em: 03/10/17

<file:///C:/Users/Geraldinho/Downloads/273-920-1-PB.pdf>. Acesso em: 03/10/17

[https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/3819/1/MUSICA\\_NGOMES\\_V3.pdf](https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/3819/1/MUSICA_NGOMES_V3.pdf). Acesso em: 03/10/17

<http://revistanativa.com/index.php/revistanativa/article/viewFile/138/pdf>. Acesso em: 04/10/17

[http://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso\\_anppom\\_2007/educacao\\_musical/edmus\\_JMAntonio.pdf](http://antigo.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2007/educacao_musical/edmus_JMAntonio.pdf). Acesso em: 04/10/17

## **O PAPEL TRANSFORMADOR DA MÚSICA NO PRIMA (PROGRAMA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES) DO PÓLO GUARABIRA-PB**

NOVAIS, Alexia Priscila Souza\*

### **ABSTRACT**

This work has the pedagogical objective of showing the modification and / or influence of music in the life of children and adolescents of PRIMA (Program of Inclusion through Music and Arts), a project developed in the city of Guarabira, in the state of Paraíba. Music is approached in the historical and school context, as well as in social inclusion. Music is emphasized as an instrument that facilitates social inclusion and citizenship, highlighting the collective teaching of musical instruments. This article was done through bibliographical research, as well as observations. The evaluation was given through a change analysis through closed questionnaire, followed by discussion.

**KEYWORDS:** Music. Social inclusion. PRIMA.

\* Alexia Priscila Souza Novais. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [alexia.s.novais@hotmail.com](mailto:alexia.s.novais@hotmail.com)

## APÊNDICE



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS OSMAR DE AQUINO  
CENTRO DE HUMANIDADES  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

### **O PAPEL TRANSFORMADOR DA MÚSICA NO PRIMA (PROGRAMA DE INCLUSÃO ATRAVÉS DA MÚSICA E DAS ARTES) DO PÓLO GUARABIRA- PB**

#### **QUESTIONÁRIO – PESQUISA EM CAMPO**

**Sexo:**  Feminino  Masculino **Idade:**

**1- Você tinha algum contato com música antes de entrar no PRIMA?**

Sim  Não

**2- Qual elemento que o motivou a participar do PRIMA?**

Por minha vontade

Por vontade de meus pais/parentes

Convite de um amigo

Através da escola

Outros: \_\_\_\_\_

**3- Você se relacionava bem com seus amigos e familiares antes do PRIMA?**

Sim  Não

**4- Seu comportamento mudou depois de entrar no PRIMA?**

Sim  Não

**5- As pessoas que fazem e participam do projeto influenciam no seu interesse  
ou permanência nele?**

Sim  Não

6- Antes de participar do PRIMA você tinha dificuldades para se aceitar como pessoa?

Sim     Não

7- E hoje, você tem dificuldades em se aceitar como pessoa?

Sim     Não

8- Você se sente mais responsável em relação a horários e compromissos depois de ter entrado no PRIMA?

Sim     Não

9- O contato com o PRIMA mudou sua vida?

Sim     Não

10- Você acha que a música pode mudar a vida das pessoas?

Sim     Não

11- O que você espera da Música para sua vida?

Ser um músico profissional

Ter ela como lazer

Ser mais um conhecimento importante

Que ela ajude também outras pessoas

12- Do que mais você gosta no projeto? (Marcar mais de um quadrinho)

Tocar / apresentações

Fazer aulas em grupo

Estudar teoria

Praticar o instrumento

Conhecer novas músicas

Conhecer novas pessoas

Outros: \_\_\_\_\_